

Aspectos econômicos da organização do trabalho da economia cafeeira do Rio de Janeiro, 1850-88 *

Pedro Carvalho de Mello **

1. Introdução; 2. Situação da escravidão no Brasil na segunda metade do século XIX; 3. Breve exposição do debate sobre algumas das causas econômicas da abolição; 4. Uma interpretação alternativa; 5. Dados; 6. Comportamento da demanda por escravos, lucratividade da escravidão e expectativas dos fazendeiros de café; 7. Considerações finais.

Resumo

Entendendo a escravidão como parte de um quadro mais amplo de organização do trabalho, estuda-se a desagregação do trabalho servil na economia cafeeira da ex-província do Rio de Janeiro no período 1850-88, com ênfase em 1871-88. Faz-se um resumo dos principais aspectos da situação da escravidão no Brasil na segunda metade do século XIX, bem como uma exposição bastante abreviada do debate sobre algumas das causas econômicas apresentadas na literatura sobre a abolição. A seguir é apresentada uma interpretação alternativa do autor, em termos de hipóteses econômicas testadas com dados de preços e aluguéis de escravos obtidos em pesquisas em diversas fontes primárias. As principais conclusões são que um fazendeiro de café que comprasse nos anos de 1870 um escravo da roça, aos preços vigentes de mercado, poderia esperar obter uma taxa de retorno pelo menos igual ao que poderia conseguir em outras alternativas possíveis de investimento, e que o declínio da demanda por escravos nos anos de 1880 é explicado pelas antecipações pessimistas — geradas pela pressão abolicionista — sobre a continuidade da escravidão.

1. Introdução

Em artigo recente, Stanley Engerman indaga quais seriam as causas capazes de explicar o término da escravidão, acabando por concluir que "... são necessários modelos mais complicados, contendo considerações não só econômicas mas também sociais, políticas e morais, a fim de que se possa desenvolver uma explicação mais completa do término da escravidão..." (Engerman, 1973, p. 65).

* Este artigo baseia-se na minha tese de doutoramento em economia pela Universidade de Chicago, *The Economics of labor in Brazilian coffee plantations, 1850-88*, Chicago, 1977. Para elaboração deste artigo contei com a assistência do Collaborative Research Grant, com o Prof. Robert W. Slenes, concedido pelo Joint Committee on Latin American Studies of the Social Science Research Council and the American Council of Learned Societies.

** Pesquisador-sênior do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC).